Ata da 01ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao primeiro dia do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, primeiro-secretário. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foram discutidas e colocadas em votação as Atas da 61ª, 62ª e 63ª reuniões ordinárias, e as Atas da 10ª e 11ª reuniões extraordinárias, sendo todas aprovadas por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente comunicou que houve recomposição das comissões permanentes para o biênio 2023/2024, ficando da seguinte forma: Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final - Presidente Jairson Sabino, Relatora Carla Odete Hofmann, Membro Adriano Reinhardt. Comissão de Finanças, Contas e Orçamento - Presidente Adriano Reinhardt, Relator Jairson Sabino e Membro Hélio Alves. Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Turismo – Presidente Carla Odete Hofmann, Relatora Karen Lili Fechner, Membro Hélio Alves. Comissão de Saúde, Saneamento e Assistência Social – Presidente Darlan André Guliani, Relatora Terezinha Maria Dybas, Membro Karen Lili Fechner. Comissão de Obras, Serviços Públicos, Indústria, Comércio e Meio Ambiente – Presidente Paulo Zwiefka, Relator Luiz Lindecir Pesenti, Membro Terezinha Maria Dybas. Em seguida a Senhora Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo de n°s 323, 324, 325 e 326 de 2023, e a Moção n° 40 de 2023. Encaminhou ainda para as comissões de Finanças, Contas e Orçamentos os balancetes da Fundação Cultural relativos aos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2022. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única a Redação Final ao Projeto de Lei do Executivo nº 311 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza permuta de imóvel de propriedade do Município de São Bento do Sul. Informou que o referido projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª discussões no dia 15/12/2022, e nesta data também foi aprovado a emenda aditiva n° 001 de 2022, gerando assim a necessidade de retornar ao plenário para aprovação. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Lembrou que este projeto já foi debatido e aprovado em dezembro e que ele trata de uma permuta de imóvel entre o Município de São Bento do Sul e a empresa Alpa Sul e Alpa Industrial. Disse que são dois terrenos, um deles que estava sendo reservado para o prolongamento da rua Otto Neumann, localizado no bairro Boehmerwald. Informou que para a administração pública o mais interessante seria ter os terrenos que pertencem as duas empresas, para que possa no futuro ser feito o prolongamento da via Gustavo

Eichendorff, e o terreno que pertence a prefeitura era mais interessante para as empresas, por este fato foi proposto a permuta, sendo que isso atende ao interesse do município e o interesse das empresas também, sendo que esta permuta não teve custo para o município. Ressaltou que o projeto já foi aprovado pelos vereadores, faltando apenas a aprovação da redação final. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Questionou se a redação final do projeto já havia passado pela comissão de justiça e redação final no ano passado. Em resposta a Sra. Presidente informou que sim, que o projeto passou pela antiga comissão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação a Redação Final ao Projeto de Lei do Executivo nº 311 de 2022, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente comunicou o calendário do mês de fevereiro e informou que as sessões ordinárias estão previstas para os dias 1, 6, 9, 13, 23 e 27. **PALAVRA LIVRE:** Fez o uso da palavra livre o vereador **HÉLIO ALVES**. Cumprimentou a todos os presentes, agradeceu a presença do Prefeito Municipal, dos secretários e dos vereadores da Câmara de Campo Alegre. Comentou que fez várias visitas nos bairros e no interior do município e recebeu vários pedidos de patrolamento. Reforçou que há vários pedidos de patrolamento para a região do interior, mas em muitos lugares não tem como entrar com a máquina, pois o mato está muito alto, sendo que em alguns lugares o mato chega a passar da altura da máquina. Falou que chegou a comentar com alguns colonos que estes devem cobrar do vizinho, do proprietário do terreno, para que este cuide da sua propriedade. Cada morador deve fazer a roçada em frente ao seu imóvel, pois se não fizer terá que ir um caminhão primeiro fazer a limpeza, para depois poder passar a patrola, e cada um deve fazer a sua parte, pois isso reduziria o trabalho e o gasto desnecessário. Destacou sobre uma visita que fez ao loteamento Lisboa no bairro Serra Alta, onde ouviu a queixa de alguns moradores sobre as condições de algumas ruas. Falou que esteve em conversa com a vereadora Terezinha e com a assessora Susana e ficou sabendo que os moradores deste loteamento terão uma boa notícia, e pretende levar o Prefeito até o local para contar essa novidade. Diz ter ficado muito feliz por isso, pois os moradores de lá merecem. Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Ressaltou que é uma satisfação iniciar o ano com as sessões. Falou que os vereadores começam os trabalhos com mudança na composição da mesa. Cumprimentou a todos os presentes, em especial ao amigo João Nilson, vereador de Campo Alegre, do Partido Progressistas, e ao novo Presidente daquele legislativo, Sr. Jeferson Cunha. Informou que é uma honra ver parte do executivo presente na sessão, e aproveita para informar que vai cobrar várias demandas do executivo. Falou que isso faz parte do papel do vereador, pois são cobrados pelos munícipes. Comentou sobre as retretas que acontecem na cidade, e disse que é um belo evento, que é proporcionado todos os anos aos munícipes e aos turistas. Destacou que é preciso cada vez mais estarmos organizados na questão de espaços de alimentação, mas vem ocorrendo algumas dificuldades na cidade

quanto a isso. Tem ciência que há lei para que possa ser explorado o espaço público na cidade, na praça, e acredita que é preciso dar mais velocidade nestes trâmites, analisar esses projetos para poder liberar. Enfatizou que existe uma lei do ano de 2012, de autoria da vereadora Adriane Rujanowski, a qual proíbe o comércio e o consumo de bebidas alcoólicas nos espaços públicos da cidade. Acredita que nada é mais justo que os vereadores possam ver o que pode ser feito sobre essa questão da mencionada lei, pois pode ser usado o espaço público, a praça com as retretas e outros eventos que tem, por isso entende que os vereadores devem rever a lei. Comentou que esse ano é bastante esperado, pois é o ano da comemoração dos 150 anos da cidade, espera que o executivo faça um grande evento para os munícipes. Sabe que não é fácil organizar um evento deste porte, mas é um desafio que precisa ser bem elaborado e planejado. Aduziu que precisa falar sobre a questão das pavimentações da cidade, pois isso é um grande problema, e não fala que é causado apenas pela nova gestão, mas de gestões anteriores também. Falou que devem parar de fechar os olhos, devem cobrar a responsabilidade, seja do executivo ou da empresa que executa a obra. Disse que precisam fazer obras para durar séculos, não para um, dois anos. Pediu para que o executivo busque recursos, ainda que demore, mais faça a obra da maneira certa, pois isso vai ter um custo a longo prazo. Sabe a dificuldade de empreiteiras para participar do processo e acredita que devem mexer e adequar, ainda que tenha ciência que se trata de lei federal, mas deve haver alguma maneira de buscar, dar mais qualidade para as pavimentações e outras infraestruturas no município. Comentou que a cidade não vive só de rua, vive de saúde, de educação e de outras coisas. Mencionou sobra uma matéria que saiu no jornal A Gazeta, onde esteve presente no Ministério Público junto com o vereador Jairson Sabino, e também cobrou da líder de governo, tratando sobre a questão a Rua Paulo Chapiewski, onde receberam a resposta que o projeto era do governo anterior. Disse que não interessa de quem era o projeto, se era do governo A ou B, pois entende que precisam executar a obra com clareza, e essa rua vai ficar marcada eternamente, pois a via era para ser uma avenida, e foi feito um “assassinato”, daquela rua. Enfatizou que o município tem o prazo de 180 dias para corrigir essa “obra mal feita, mal planejada”. Questiona qual é o bairro que não gostaria de receber uma avenida bonita, e pergunta quanto sairá para o bolso dos contribuintes essa adaptação das calçadas que não tem acessibilidade? Indaga porque fazer lei, se não se cumpre. Falou que temos que cumprir as leis, sendo esse o papel do vereador, fiscalizar o executivo. Alertou que os vereadores não estão aqui para perseguir partido, perseguir pessoas, mas fazer o bem para a cidade e para os munícipes. É assim que devem pensar, agir e vai fazer nesses dois anos que restam, cobrar e cobrar. Asseverou sobre a Estrada das Neves, e disse que é preciso acelerar as obras, pois a reclamação dos munícipes é bastante grande, sendo muito complicado para quem trafega pelo local todos os dias. Solicitou que a líder de governo converse com o pessoal, para que veja o que pode ser

adiantado, pois sabe que não é fácil fazer uma obra na cidade, pois São Bento do Sul não foi planejada. Acredita que as obras de infraestruturas que existem no município foram “palanque eleitoreiro”, onde nada se planejou. Disse que em 1970, o plano diretor tinha muitas coisas boas, mas infelizmente passa muitos governos e isso não se aplica. Fez o uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Cumprimentou a todos os presentes e disse que é uma enorme satisfação voltar com os trabalhos das sessões, pois os demais trabalhos continuaram, com todos os vereadores trabalhando em prol da municipalidade. Comentou sobre a visita que fez na rua Francisco Eickstein, no bairro Lençol, e mostrou algumas imagens no telão sobre as condições da via. Falou que desde o começo da obra foi falado que as obras estavam sendo mal executadas, e é lamentável o que vem se fazendo com o dinheiro público do contribuinte. Destacou que os vereadores vão cobrar. Mostrou imagens e disse que a via é nova e já se encontra toda arrebentada. Aprova o sistema da caixa coletora de material, mesmo sendo leigo, mas entende que é bem positivo, porque se precisar cortar a obra é feita na calçada e não na via, mas com o envelope fechado fica difícil. Disse que é possível ver em pontos o envelope fechado, apresentando uma abertura mínima e que não consegue captar 10% da água da chuva, sendo a água com muito barro e pedras. Comentou que não é possível seguir apenas o projeto de uma maquete, e que a sujeira que fica depois das chuvas é uma coisa “bisonha”. Afirmou que a secretaria de obras não tem o mínimo de capricho. Além da sujeira no local, há o perigo de uma freada em cima das pedras. Asseverou sobre as condições da rua Augusto Wunderwald, a qual vem apresentando problemas de baixo para cima, com tubos mal colocados, onde na primeira chuva estouram, sendo dinheiro público “jogado no lixo”. Afirmou que não há fiscalização, não existe engenheiros fiscalizando essas obras. O prefeito quando vai nas obras, vai só para olhar, tirar fotos que depois serão divulgadas na imprensa, mas não se dá o trabalho de ver o que está acontecendo de fato, e isso é bastante lamentável, é uma falta de responsabilidade com o dinheiro do munícipe. Mencionou que até pouco tempo atrás a cobrança com a limpeza da cidade era bastante grande, hoje ninguém cobra mais. Questionou sobre a revitalização dos 11 cemitérios públicos e perguntou até quando vai ficar sem fazer? Afirma que ficou dinheiro em caixa para isso. Indagou até quando as praças e logradouros públicos vão ficar sem ser revitalizados, até quando esse governo vai ficar com esse relaxo com a municipalidade. Na questão da saúde, informou que gostaria de fazer um apelo ao Prefeito e ao Secretário de Saúde, para que as pessoas tenham um tratamento mais humanizado, pois ainda enfrentam grandes problemas, pois no município é feito apenas atendimento para os casos de baixa e média complexidade, e não para alta complexidade. Disse que se a saúde não for tratada no começo ela passa para a alta complexidade, e as filas de cirurgias eletivas estão enormes. Comentou que o deputado estadual Vicente Caropreso, já foi até o Secretário de Saúde do Estado e informou que a fila precisa andar, e

tem ciência que essa questão no município precisa mudar. Destacou que esse descaso no município continua e as pessoas continuam ligando para os vereadores chorando, reclamam que faltam médicos, faltam remédios, faltam exames e faltam consultas. Já na assistência social, todos sabem que a pasta tem uma grande estrutura, e que a maioria dos recursos que são destinados para lá, vão para manter o custeio da pasta. Pergunta o que vai ser deixado para atender as pessoas que ligam para os vereadores chorando, pedindo e falando que querem uma cesta básica, pois não tem o que comer. Falou que no natal foi atender uma situação e disse que dava pena, era de chorar, pois a pessoa não tinha nem uma bolacha para dar de comer para o filho. Afirmou que a estrutura da pasta utiliza todo o recurso para se manter e aí não sobra para atender aquilo que é a finalidade, e isso é um absurdo. Enfatizou que também vai cobrar esse ano da EMHAB, pois a anos já vem criticando e pedindo honestidade e decência com a municipalidade, e observa que esse modelo é muito custoso para manter no município, com encargos e salários e não fazem uma casa popular na cidade. Disse que estamos entrando no terceiro ano e nenhuma casinha foi feita até agora. Indaga até quando isso? Falou que o povo quer saber de ter uma casa e não tem. Comentou que vai pedir o apoio de alguns vereadores para convocar alguns secretários e presidentes de algumas autarquias para virem aqui, para prestarem conta do primeiro biênio deste governo, finalizando sua fala. Fez o uso da palavra livre a vereadora **ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI**. Cumprimentou a todos e agradeceu a presença de todos, dos secretários e disse que uma grande satisfação vê-los aqui, para que juntos possam estar dialogando em benefício da cidade. Agradeceu a presença dos vereadores e servidores da casa, e disse que todos estavam bastante ansiosos para iniciar com os trabalhos nas sessões. Enfatizou que são várias as demandas, sendo esse o papel dos vereadores de fiscalizar, acompanhar, auxiliar, sugerir e propor ao executivo melhorias, e é dessa forma que está assumindo a presidência do legislativo, sendo a maneira que pretende trabalhar. Comentou sobre a nova composição da mesa diretora e destacou que estão juntos para fazer o melhor para a cidade. Deseja trabalhar em conjunto com o executivo para analisar os projetos, sugerir melhorias, pois quem vai ganhar com isso é a população. Ressaltou que esse é o objetivo dos vereadores, que os projetos que chegarem até a câmara sejam lidos, estudados, discutidos e melhorados. Falou que o executivo pode contar, que estarão juntos nas demandas do município, pensando sempre na melhoria do atendimento do cidadão. Cumprimentou a imprensa que estava presente. Disse que pretende trabalhar de forma produtiva e harmônica, dando um retorno imediato a população, cumprindo o papel de vereadores, auxiliando no que puder o executivo. Informou que tem uma equipe com bastante experiência, disposta a fazer o melhor, auxiliando nos trabalhos do legislativo. Mencionou que vai dar continuidade nos projetos que são desenvolvidos a muitos anos pela Câmara de Vereadores, sendo um deles o Câmara Mirim, onde hoje ocorreu a posse da nova equipe, os quais estão aqui representando suas escolas. Outro projeto que

pretende dar continuidade é a Procuradoria da Mulher, a qual continua com a procuradora vereadora Terezinha Maria Dybas, dando mais empenho ao projeto. Sente que as vereadoras recebem apoio de todos e disse que se sente segura em poder apresentar os projetos que são desenvolvidos em prol da mulher, com o apoio e incentivo dos vereadores. Outro projeto que pretende dar continuidade e que foi proposto pela vereadora Carla Odete Hofmann é o Câmara de Portas Abertas. Disse que vão continuar recebendo escolas e entidades, pois a Câmara de Vereadores é nossa. Aduziu que vai dar continuidade nas melhorias do prédio, pois todos sabem que se trata de um prédio antigo. Cada presidente que passou fez alguma coisa para melhorar a estrutura, e também vai dar continuidade, pois se não fizer, as coisas vão se deteriorando e fica cada vez pior. Informou que tem a intenção de fazer um concurso público para adequar os quadros dos servidores, e vai estudar uma forma de valorizar os servidores. Por fim, agradeceu a presença dos vereadores da câmara de Campo Alegre. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS**. Cumprimentou a todos e as pessoas que acompanham pelas redes sociais, especialmente, aos secretários e diretores do executivo municipal os quais estavam presentes. Cumprimentou também aos vereadores do município de Campo Alegre. Cumprimentou a nova mesa diretora e desejou que seja uma gestão bastante profícua, para que todos os demais vereadores possam juntos atender os interesses da comunidade. Destacou que hoje inicia o 3º ano dessa gestão, e têm muitos trabalhos e grandes desafios para o ano de 2023. Falou que a cidade de São Bento do Sul é muito próspera, com um povo batalhador, povo empreendedor, mas que tem vários problemas que precisam ser solucionados. Comentou que nestes dois primeiros anos dessa gestão muitas ações foram feitas, foram resolvendo questões de infraestrutura e modernização para os atendimentos a população. Na parte da saúde, foi resolvido um problema crônico que tínhamos na questão das filas nos postos de saúde e no hospital, mas agora com os atendimentos nos 5 maiores postos de saúde dos bairros, sendo das 8h às 21h, as filas tem diminuído consideravelmente. Ainda existe um grande problema com as filas das cirurgias eletivas, mas a solução disso depende ainda do governo estadual, e felizmente temos a promessa do novo governador Jorginho Mello, de que vai zerar as filas. Falou que essa é uma situação que preocupa, mas que também depende de fatores externos e não apenas na administração municipal. Mencionou que havia um problema com as filas das consulta oftalmológicas que estavam reprimidas e agora com a contratação recente, elas serão atendidas. Na pasta da saúde também tem a construção da UPA, a qual está andando em passos largos, sendo iniciado a parte de construção de alvenaria. Falou sobre o projeto que vai abrigar o Centro de Especialidades Médicas, o qual está em fase de licitação, sendo que o dinheiro para este fim já está separado, e vai solucionar uma questão de espaço e adequação, pois o espaço que é utilizado hoje não atende a todas as exigências da vigilância sanitária. Além disso, o município tem um custo mensal de

aproximadamente 20 mil reais, por mês com aluguel. Com a construção do novo espaço, estarão economizando com o aluguel. Da mesma forma, também vão estar economizando com o aluguel da sede da secretaria de obras, pois o projeto da nova sede já está sendo adequado, o terreno já existe e também já está sendo reservado o dinheiro para a realização das obras da nova sede, pois todos sabem que há um alto custo com o aluguel e o espaço existente hoje, não é adequado, principalmente na parte de guardar o maquinário e em acomodar os funcionários que lá trabalham. Ressaltou que se alegra com a fala da Presidente Zuleica, quando a mesma diz que como presidente dessa Casa, vai contribuir da melhor forma possível, para que os projetos possam andar de forma ágil, para atender aos interesses da comunidade. Espera que durante esses dois anos os trabalhos ocorram dessa forma, e deseja que essa também seja a vontade dos demais vereadores. Mencionou a fala da vereadora Zuleica a qual disse que vai trabalhar de forma técnica, justa e correta, voltada unicamente aos interesses da comunidade. Destacou que as pessoas quando vão para a política, ou os políticos de carreia, eles têm basicamente três interesses: atender os interesses da comunidade, atender aos interesses do seu partido e atender aos próprios interesses. Acredita que se essa ordem se inverter, principalmente se tirar o interesse da comunidade e colocar ela em outro lugar, aí enxerga que há um sério problema, e os políticos devem rever aquilo que prometem durante a campanha. Falou que devem realmente trabalhar para o povo. Citou várias obras que estão programadas e informou que houve um superavit de 84,7 milhões de reais, e embora não possa ser usado todo esse valor para qualquer obra, mas que poderão atender em muito a comunidade. Indagou o vereador Jairson Sabino se a família citada por ele é acompanhada pela assistência social, pois entende que seria importante saber se ela vem sendo atendida. Por fim, desejou um ano profícuo para todos. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Cumprimentou a todos, em especial a mesa diretiva. Disse que o trabalho da mesa diretora tem um papel fundamental nos trabalhos da câmara, e por isso, deseja que todos exerçam os trabalhos com muita excelência, pois todos tem certeza que desempenharão seus papeis, com muita lealdade, firmeza, ética e competência. Desejou aos demais vereadores muita coragem, combatividade, pois passarão por mais dois anos de mandato na legislatura e no executivo municipal. Cumprimentou em especial a todos os diretores e aos vereadores da Câmara de Vereadores de Campo Alegre. Comentou que algumas situações devem ser pensadas pelo governo municipal, pois o Prefeito fez algumas alterações em sua equipe, e o cumprimentou por suas escolhas, no caso da diretoria de turismo, na pessoa da Sra. Denise, pois parece que ela detém bastante experiência nessa atividade. Mencionou a respeito da mudança da Fundação Cultural, na pessoa da Sra. Barbara a qual já foi servidora nesta pasta, em cargo comissionado e provavelmente também tenha conhecimento nesta função. Falou que lhe preocupa muito, principalmente na questão cultural e turística, é que foram relegadas nestes dois últimos anos.

Disse ter lido no jornal que o Ministério Público ingressou com uma ação contra o município de São Bento do Sul e contra o Estado de Santa Catarina, pelo desleixo que não é dessa administração, mas é um desleixo contínuo pelo qual foi submetido o patrimônio público de nossa cidade, especialmente na questão da chamada escola do quilômetro 80. Falou que o local é um patrimônio fantástico a nível cultural e turístico de nossa cidade, e simplesmente desabou. Comentou ter procurado em outras oportunidades os diretores da fundação cultural, para que este verificasse a possibilidade de que Fundação Cultural do Estado fizesse alguma intervenção, para que de alguma maneira, fizessem ao menos uma contenção das paredes, com auxílio de caibros, para que pudesse evitar a questão que agora efetivamente aconteceu. Disse que o que nos resta é lamentar pela perda desse patrimônio, e cobrar da administração municipal, para que através de uma parceira com a Fundação Catarinense de Cultura, pois estas têm a responsabilidade solidária, e os vereadores devem cobrar para que aquele patrimônio seja devolvido para a comunidade de São Bento do Sul. Pede que todos cobrem por ações coordenadas, para que as obras e esses patrimônios sejam devolvidos e entregues efetivamente para a comunidade, para que não tenhamos mais uma situação semelhante a Casa Eichendorf. Comentou que fez um levantamento e foram 303 mil reais investidos na Casa Eichendorf, e desde o ano de 2020, não foi dado a este local nenhum tipo de destinação, ou seja, a entrega física propriamente dita aconteceu, mas a comunidade não faz uso desse equipamento, o qual é tão importante para o destino do turístico que a cidade é, e principalmente, para um destino cultural como nós somos. Destacou que na semana passada teve a oportunidade de comparecer a uma retreta de verão, e com todo o respeito, disse que as retretas sempre foram uma tradição em nossa cidade, mas culturalmente ela está exatamente igual ao que viu quando era criança, e isso já fazem mais de 40 anos, e nada mudou. Acredita que está mais do que na hora de ser ofertado a comunidade de São Bento do Sul, e em especial aos bairros da cidade, oportunidades culturais que hoje são vistas única e exclusivamente no centro da cidade. Há que se despasteurizar a cultura de São Bento do Sul. Enfatizou que somos uma cidade de tradição germânica, de folclore germânico, folclore europeu, mas também uma cidade que recebeu ao longo de décadas, braços de trabalhos de outras origens e não podem esquecer que essas pessoas aqui na cidade, trabalham, contribuem e pagam impostos e tem o direito de uma resposta também na questão da cultura do município. Falou que é imprescindível que estas duas pastas devolvam os munícipes opções de lazer, turismo e cultura para a cidade, e seja uma referência novamente e possa vir ostentar o título da cidade da música e do folclore, o que há muito tempo não é mais. Desejou sucesso e muito trabalho para as novas componentes do governo. Mencionou como exemplo as placas de sinalização do Rio Natal, onde já existe dinheiro em caixa a bastante tempo e até o momento nada foi feito. Ressaltou que as cobranças são efetivas e irá voltar a falar sobre elas, justamente para que a

comunidade de São Bento do Sul não passe por mais privações nestas duas áreas. Fez o uso da palavra livre o vereador **PAULO ZWIEFKA.** Cumprimentou aos presentes e as pessoas que acompanham pelas redes sociais. Estendeu os cumprimentos aos diretores e secretários do executivo, e também o Prefeito que esteve presente na sessão. Mandou um abraço para sua filha que estava de aniversário e desejou muito sucesso e saúde. Agradeceu a alguns setores da prefeitura, pois precisou fazer algumas reivindicações durante o período de férias e foi atendido. Falou que não pode só criticar, ainda mais quando tem sido atendido, também precisa elogiar. Na secretaria de obras teve retorno em seus pedidos. Falou que havia algumas situações mais graves no bairro Serra Alta, onde devido as chuvas os moradores não podiam sair de casa, e o pessoal da secretaria de obras foi lá e resolveram esse problema. Diz que esse morador até pediu para que fosse falado na sessão e agradecido. No setor de planejamento, disse que também fez alguns pedidos e foi bem atendido, onde há algumas situações que estão em análise, sendo o caso do asfalto do loteamento Alpestre, o qual também já foi citado pelo vereador Sabino. Enfatizou ter conversado com os engenheiros Marcelo e Ariel e estes informaram que ocorreu lá foi um erro da empreiteira e falta de fiscalização também. Entende que os engenheiros estão sendo pagos para irem lá e fiscalizar e acredita que eles devem ter falhado feio nesta situação, pois a caixa coletora foi construída e parte delas não foi feito o fundo, sendo lógico que isso vai causar erosão, pois com a água canalizada em um só lugar ela vai causar erosão, pois ao invés da água entrar pelo tubo, passa pelo lado e causa esse problema. Falou que a empresa foi notificada e já se prontificou a consertar esses problemas. Disse que os engenheiros das empresas e os engenheiros fiscais da prefeitura devem trabalhar em conjunto pra que isso não aconteça. Comentou que em uma visita na prefeitura observou que várias ruas estão previstas para saírem, e se isso ocorrer vai ter muito trabalho para os fiscais, mas se for para fazer ruas como as que estão sendo feitas e que já foram feitas nos governos anteriores é melhor fazer menos e com qualidade, pois é isso que o provo precisa e merece, obras com qualidade. Mencionou ter feito uma indicação para o Parque do Samae, onde sugeriu a colocação de uma cobertura para o setor dos brinquedos. Para ilustrar o local usou imagens no telão. Falou que sempre se utiliza do local, e conversa com várias pessoas os quais vem sugerindo melhorias no local. Explicou que várias pessoas vão até o local com seus filhos, levam as crianças para brincar no parquinho e devido à falta de abrigo, quando chove a criança não consegue brincar. Também a noite os pais levam seus filhos e devido a falta de proteção os brinquedos ficam úmidos, sem condições de serem usados. Sugeriu ainda, que ao lado do comércio seja feito um abrigo para melhor atender a população, com a colocação de mesas. Com a colocação de um pergolado, a aparência do local ficaria mais bonita e confortável, pois protegeria as pessoas da chuva. Comentou ter conversado com o diretor Peters sobre sua sugestão e o mesmo disse ela poderá ser aplicada, pois este também achou uma boa ideia.

Cumprimentou aos vereadores de Campo Alegre e desejou sucesso nos trabalhos. Por fim, cumprimentou a mesa diretora e desejou sucesso. Fez o uso da palavra livre a vereadora **KAREN LILI FECHNER**. Cumprimentou a todos os presentes. Disse que estão iniciando mais um ano letivo no legislativo e deseja falar sobre uma questão que a muito tempo a preocupa, como profissional atuante da rede de proteção as mulheres, com a certeza que o legislativo pode e deve continuar atuante em prol dessa causa. Comentou que infelizmente começamos o ano com notícias trágicas para Brasil, para Santa Catarina e principalmente trágico para as duas mulheres vítimas de feminicídio no Planalto Norte Catarinense. Em São Bento do Sul, teve a 3ª mulher assassinada num período curto de 10 meses. Comentou que as pesquisa mostram que 1 a cada 3 mulheres já foram vítimas de algum tipo de violência em seus relacionamentos. Destacou que não é possível conhecermos um grande número de mulheres vítimas de violência e não conhecermos esses agressores. Indaga onde estão? E respondeu que estes agressores estão entre nós, na nossa vizinhança, nas empresas e em nossas famílias. Trouxe dados da violência na cidade e comentou que até agosto de 2022, foram feitos 116 pedidos de medidas de proteção, segundo informações trazidas pelo delegado Odair Sobreira. Mais de 600 registros de fato de violência doméstica foram atendidos, e apenas 66 dessas mulheres foram atendidas pelas equipes especializadas, tanto pela assistência social, da rede básica e da média complexidade. Aduziu que é preciso que as mulheres saibam onde buscar ajuda, que elas saibam que existe serviço especializados que podem atendê-las, pois todos sabem que apenas o registro do boletim de ocorrência não resolve o ciclo de violência em que essa mulher está inserida. Disse que não podemos silenciar e compactuar com as violências que acontecem ao nosso redor, ainda que não conheçamos a vítima. Não podemos permitir que as violências acabem terminando em feminicídio. Mencionou que está Casa Legislativa vem trabalhando para acabar com a violência contra a mulher, com ações voltadas para essa demanda, como a Procuradoria da Mulher. Disse que a violência contra a mulher não tem preconceito, atinge mulheres de todas as cores, religiões, níveis socioculturais, financeiros e econômicos. A omissão a essa causa é tão ruim, ou pior do que a violência propriamente dita. Comentou que deixa seu pedido, para que os vereadores não se calem, que interfiram por todas as mulheres de São Bento do Sul, para que não seja mais preciso noticiar feminicídios nesta cidade. Desejou uma boa gestão a mesa diretora. Fez uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI**. Cumprimentou os presentes, os demais vereadores e os vereadores da cidade de Campo Alegre, agradeceu-os pela visita. Comentou que quando assumiu o cargo de legislador algumas coisas o assustaram e ainda o assusta, que o desconhecimento da população como um todo, da função e obrigações dos 3 poderes que os regem. Como legislador procura não fomentar esse veneno, e busca não contribuir para que ela continue a pensar de maneira errada. Disse que tem ouvido muito sobre esses assuntos e por isso fez questão

de correr a atrás de informações, deseja esclarecer alguns pontos, a começar pela Rua Jaraguá do Sul, localizada nesta cidade. Destacou a polêmica da população que sofreu e ainda sofre por causas das intempéries da natureza, onde algumas propriedades que foram construídas lá, com ou sem autorização, e agora a gente têm esse problema. Mencionou que esse assunto foi muito tratado aqui dentro pelo vereador Jairson Sabino, por isso resolveu ir atrás e buscar saber o que estava acontecendo. De fato o morro está cedendo, foi acionado os órgão competentes, tanto a defesa civil de São Bento do Sul, como a defesa civil do Estado de Santa Catarina. A defesa do Estado acionou um geólogo, e nós temos apenas 1 (um) no estado, o qual compõe a Amunesc. E geólogo veio até aqui e emitiu um laudo embargando o local, solicitando que fosse removido 5 famílias. A princípio 4 famílias concordaram em deixar o local, e uma delas não concordou. O chefe dessa família assinou um documento o qual dizia que ele estava ciente que ele deveria ser removido de lá. Acontece que neste laudo, tem uma orientação pedindo que nenhuma máquina de porte pesado passe por aquele local, por aquela entrada, tanto que é necessário que se faça um estudo complementar, para saber por onde essas máquinas vão entrar, que seja aberto outro caminho. Foi cedido aluguel social para algumas famílias, sendo encaminhado um projeto para o governo, para que o município pudesse receber o dinheiro dos kits imóveis, os quais vão ser cedidos para essas pessoas, sendo que 4 deles já está na mesa do governo a ponto de ser liberado o dinheiro. O senhor que não quis na época sair do local, agora voltou atrás e também deseja receber esse kit, e com isso vai ser outro projeto encaminhado para o governo, para que ele também possa receber uma moradia nova. E, ainda, foi acionado uma empresa chamada de “Maccaferri”, com 140 anos de experiência na área de construção de muros de gabião, para a contenção dos barrancos. Mencionou que como um pré-projeto, estudos foram feitos no local e chegou-se no patamar de R$1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), sendo esse o valor para conter aquele morro, não apenas as moradias, mas o morro todo, pois corre-se o risco de que todo o barranco venha abaixo. Disse que se fosse apenas as pessoas era fácil, tirava-se as pessoas do local e estava tudo certo, mas tem outras moradias lá em cima, e o muro é necessário, pois, a rua tem cedido cada dia mais. Explicou que esse engenheiro fez um projeto preliminar que pode ou não custar esse valor. Contou que este valor já está em caixa e o projeto já está sendo executado e pode ser que sobre dinheiro, mas detalhe é que esse engenheiro vai assinar como responsável técnico. Esse profissional vai emitir uma ART, e a responsabilidade técnica vai ser toda dele, e não do legislativo se assinar um papel concordando com o projeto e nem do executivo, pois isso não é uma coisa pequena, e não é uma coisa que se resolve de um dia para o outro. Questionou o motivo que se demora tanto, e explicou, que se demora tanto porque a política, a governança em si, é um sistema amarrado. Falou que esse sistema só é amarrado porque os legisladores e os governantes não souberam se comportar, não foram éticos, morais, não usaram

da moralidade alguns chegaram a embolsar dinheiro, por este fato, foi preciso amarrar o sistema, para que as coisas funcionem, e o resultado disso é que quem paga o “pato” é os moradores da Rua Jaraguá do Sul. Asseverou que os nossos discursos devem ser tão coerentes quanto nossas práticas em qualquer atitude que tenhamos que tomar, quer seja para votar um projeto, quer seja para decidir uma mesa diretora de alguma Casa, pois é isso que espera. Comentou ainda sobre a EMHAB, pois o vereador Sabino é uma pessoa que cobra bastante. Enfatizou que é preciso considerar algumas coisas da EMHAB, a começar sobre o Loteamento do Alpestre. Destacou toda a inadimplência que teve na Cohab do Alpestre, a qual passava mais de R$ 1 milhão de reais, e teve que ser retomado. Mencionou sobre o projeto do FINIS, onde tinha mais de R$ 5 milhões de reais para regularizar, e revitalizar a Vila Schwartz, onde foram feitas 24 unidades de moradias, reformadas 14, e o projeto foi do ano de 2009 à 2020, onde foi usado a quantia de apenas R$ 1 (um milhão e quinhentos mil reais), e o restante do valor foi devolvido, pois a Caixa Econômica Federal e o Governo Federal perceberam que as coisas não andavam e acabaram brecando o projeto. Falou sobre loteamentos da cidade que ficaram há mais de 20 anos sem a regularização de posse. Citou um caso de uma moradora do bairro Serra Alta, onde foi feito uma negociação para troca do terreno, onde foi sugerido para essa mulher que ela poderia ceder seu terreno para que o loteamento ficasse em apenas um único grupo, sendo que esse fato ocorreu no ano de 1980, e já se passaram mais de 30 anos e até hoje ela não recebeu a regularização do imóvel que foi trocado com a municipalidade. Disse que neste e em outros casos a EMHAB está colocando tudo isso em ordem. Ressaltou que os vereadores devem fazer o seu dever de casa, mas precisam trazer informações coerentes e esquecer a politicagem. Fez uso da palavra livre o vareador **LUIZ LINDECIR PESENTI**. Cumprimentou a todos, aos vereadores da Câmara de Campo Alegre, e as pessoas que acompanham a sessão virtualmente. Desejou muito sucesso nos trabalhos para a nova mesa diretora e também para a nova formação da câmara mirim, se colocando à disposição para ajudar. Informou que no dia 3, 4 e 5 de março de 2023, estará em São Bento do Sul o Castrabus, e quem tiver cães e gatos para serem castrados, que se enquadrem dentro dos critérios da lei de castração, podem procurar a secretaria de agricultura ou a prefeitura a preenchimento de fichas. Disse que as castrações a princípio ocorrerão no bairro Vila São Paulo e Bairro Cruzeiro, não sendo definido ainda o terceiro bairro. Ressaltou que gostaria de manifestar a sua indignação a respeito das faltas dos pacientes nas consultas médicas e odontológicas. Contou que esteve no posto do bairro Bohemerwad, e foi constatado que no mês de novembro de 2022, 26 pacientes haviam agendado consulta com médico clínico e não compareceram. Também foram verificadas 26 faltas nas consultas com o dentista, 15 faltas nos atendimentos na área da enfermagem e 1 falta na consulta na área de psicologia. Disse que isso é muito triste, essa falta de tantos pacientes, pois isso corresponde há 10% de pessoas que são atendidos no posto de saúde do bairro.

A falta dessas pessoas fez com que outras pessoas não pudessem ser atendidas. Cobra mais uma vez, pede para que as pessoas que marcarem consulta compareçam, para que não venham tirar a vaga de outra pessoa, e não deixem o médico ou o dentista lá no posto esperando. Concluiu desejando um feliz ano novo a todos. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará na data de 6 de fevereiro de 2023, às 19 horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 1 de fevereiro de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

EAM/eam